

Francis Fukuyama

**O FIM
DA
HISTÓRIA
E
O ÚLTIMO
HOMEM**

Resumo de O Fim da História e o Último Homem

Em 1989, Francis Fukuyama publicou um artigo em que afirmava que o surgimento dos movimentos reformistas na então União Soviética e na Europa Oriental, além da propagação da cultura do consumo em escala mundial, marcava a vitória do Ocidente, do mundo capitalista.

Os resultados daquilo que Fukuyama tão habilmente percebera nos movimentos emergentes começaram a se mostrar corretos. Algo como a realidade dando munção para uma teoria de natureza explosiva. A partir daquele artigo, publicado em uma revista especializada e de circulação restrita, acendeu-se o estopim de uma acirrada discussão, que se propagou em todos os meios após a publicação do livro.

Afinal, entrou em debate o rumo da História ou, mais sísmico, o fim, no sentido hegeliano, do que se entende por História. Em seu estudo, Fukuyama toma como referência não só a noção de Hegel, mas também a de Marx.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)